

COMBUSTÍVEIS

Lula estuda alongar subsídios

Com retomada do conflito no Oriente Médio, governo analisa adiar nova rodada de reversão de subvenções ao diesel

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» PEDRO JOSÉ*
» RAFAELA GONÇALVES

Depois de iniciar a retirada gradual dos subsídios ao diesel, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) avalia adiar a nova rodada de reversão das subvenções aos combustíveis. Na semana passada, o governo reverteu os subsídios de R\$ 0,35 por litro do diesel. E, no fim da tarde de ontem, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, reuniu-se com Lula, no Palácio do Alvorada, diante da expectativa desse possível adiamento de uma nova reversão. O fim do cessar-fogo entre Estados Unidos e Irã ocorreu após o presidente norte-americano, Donald Trump, afirmar que novos ataques contra os iranianos seriam realizados. **(Leia mais na página 9)** Com a retomada dos bombardeios dos Estados Unidos no Irã, o preço do petróleo tipo Brent, referência no mercado internacional e da Petrobras, chegou a ser negociado perto

de US\$ 80 o barril. Na madrugada de ontem, o barril do Brent registrou valorização de até 6,85%, sendo cotado a US\$ 79,24, a maior cotação desde 17 de junho. No fechamento, o preço da commodity recuou um pouco, mas encerrou o dia com alta de 5,2%, para US\$ 78,02 o barril. Diante da expectativa de que essa valorização atinja os preços no mercado interno de combustíveis e pressione a Petrobras a um repasse imediato aos distribuidores, o governo considera recuar na retirada das subvenções de R\$ 0,44 por litro de gasolina e de outro subsídio ao diesel, de R\$ 1,12 por litro.

Tramitação

O possível recuo na programação de retirada de subvenções a combustíveis também ocorre em paralelo às movimentações no Congresso que tratam de subsídios a essas fontes de energia. Ontem, a Câmara dos Deputados aprovou uma Medida Provisória (MP) que abre crédito extraordinário de R\$ 10 bilhões para subsidiar parte

Freepik



Barril do petróleo tipo Brent voltou a ser negociado perto de US\$ 80, após fim do cessar-fogo

do preço do diesel, impactado pelo conflito no Oriente Médio. A MP, que ainda será votada no Senado Federal, prevê a utilização de recursos do superavit financeiro de 2025

para pagar a subvenção até 31 de dezembro deste ano. Os parlamentares prorrogaram, por mais 60 dias, a vigência da MP que estabelece mecanismos de

subvenção para produtores e importadores de combustíveis derivados de petróleo. Agora, a previsão é de que o texto seja analisado pelo Legislativo até 23 de setembro.

Reação dos mercados

A retomada do conflito no Oriente Médio elevou a aversão ao risco nos mercados internacionais, diante da preocupação de que um novo aumento nos preços da energia pressione a inflação global e dificulte futuros cortes nas taxas de juros pelo Federal Reserve (Fed). Na avaliação do economista sênior da Nomad, Vitor Kayo, a alta do petróleo reacende preocupações com a inflação mundial, mas pode produzir efeitos distintos sobre a economia brasileira. “A commodity ganha ainda mais força, reacendendo o temor de pressões inflacionárias globais e de impacto sobre a trajetória de juros nos EUA. Ainda assim, a valorização ampla de commodities funciona como contraponto para o real, ao melhorar as condições de troca do país e ampliar a entrada de dólares pelo canal exportador, o que ajuda a conter parte do avanço da moeda americana”, disse.

Estagiário sob a supervisão de Rosana Hessel

ATIVIDADE ECONÔMICA

FMI melhora projeções para o PIB do Brasil

» ROSANA HESSEL

O Fundo Monetário Internacional (FMI) revisou, ontem, as projeções do relatório *Panorama Econômico Mundial* (WEO, na sigla em inglês), de abril. E, apesar de reduzir as estimativas de crescimento

do Produto Interno Bruto (PIB) global, reforçando as perspectivas de uma desaceleração maior na economia, melhorou as projeções para o PIB brasileiro, neste ano e no próximo, refletindo a resiliência da atividade doméstica. O Fundo revisou de 3,1% para

3% a previsão para crescimento do PIB global de 2026, e elevou de 3,2% para 3,4% a estimativa para 2027. Enquanto isso, por conta das incertezas no Oriente Médio, elevou as estimativas para a inflação global, passando de 4,3% para 4,7%, neste ano, e de 3,7% para 3,9%, no próximo ano. Com isso, o Fundo reconhece que “a tendência de desinflação observada desde o início de 2024 estagnou”. Conforme o relatório, as perspectivas variam conforme a exposição à guerra e à cadeia de valor da tecnologia e consideram que a

reabertura do Estreito de Ormuz ocorra em meados deste mês, com as condições retornando, em linhas gerais, ao cenário anterior à guerra até março de 2027. Pelas novas projeções do FMI, o PIB do Brasil deve crescer 2,4%, neste ano, dado 0,5 ponto percentual acima da estimativa anterior, de 1,9%. Para 2027, o organismo multilateral elevou a perspectiva de alta do PIB de 2% para 2,2%. “Espera-se que o crescimento no Brasil se mantenha resiliente em 2026, mas que desacelere ligeiramente no ano seguinte”, destacou.

“Até o momento, a economia global como um todo resistiu ao choque da guerra melhor do que se temia. As variações e repercussões nos principais canais de transmissão — preços de commodities, expectativas de inflação e condições financeiras — foram relativamente limitadas”, destacou o Fundo ao comentar sobre as revisões atuais. A revisão das projeções do FMI reforça a expectativa de que o Brasil volte a figurar entre as 10 maiores economias do mundo em 2026. De acordo com as estimativas do organismo, o país deverá recuperar

a 10ª posição no ranking global, ultrapassando o Canadá. Na semana passada, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, havia sinalizado que o FMI revisaria para cima as projeções de crescimento da economia brasileira. Sem citar o patamar da taxa básica de juros, Durigan atribuiu, na ocasião, a melhora das perspectivas econômicas às políticas implementadas pelo governo para estimular um crescimento sustentável e ampliar a confiança de investidores e agentes econômicos. **(Colaborou Rafaela Gonçalves)**

MARATONA BRASÍLIA 2027

O aniversário da capital de 2027 já tem ritmo próprio: o dos seus passos.

No dia **21 de abril**, a Esplanada dos Ministérios se transforma no maior cenário de superação do país.

KIT-ATLETA

- Camiseta tecnológica exclusiva do evento;
- Ecobag sustentável colecionável;
- Número de peito com chip de cronometragem;
- Medalha comemorativa pós-prova (para todos os concluintes).



Imagens meramente ilustrativas.

LOTE PROMOCIONAL DE LANÇAMENTO

VAGAS LIMITADÍSSIMAS:

FAÇA A SUA INSCRIÇÃO!

